

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: 96

Data: 06/02/73

Pg.: _____

Sertanista faz contato com índios kreen-akarores no posto avançado de Cachimbo

Brasília (Sucursal) — A Fundação Nacional do Índio informou ontem que o chefe da base de atração de Cachimbo, sertanista Cláudio Vilas Boas, realizou no dia 4 o primeiro contato com os índios da tribo dos kreen-akarores. Acrescenta a nota que o contato foi amistoso e que nos próximos dias serão fornecidas mais informações.

Diante disso e a partir de agora, os trabalhos de pacificação dessa tribo poderão ser acelerados, embora não exista mais a pressão imposta pela necessidade de fazer passar pelas terras dos índios a rodovia Cuiabá—Cachimbo—Santarém, pois a estrada já ultrapassou a região e avança agora de Cachimbo para o Norte.

INÍCIO DO FIM

Anteriormente, os sertanistas da Funai já tinham avistado os kreen-akarores, mas sempre de longe e eles fugiam toda vez que alguém tentava se aproximar. No ano passado quando os trabalhos de aproximação foram intensificados, os índios chegaram a queimar suas aldeias às margens do rio Peixoto de Azevedo para se internarem na mata em busca de novas terras. Depois de um período de nomadismo, eles retornaram ao acampamento primitivo, onde está atualmente, a poucos quilômetros do posto de atração da Funai.

A chefia da expedição está entregue aos irmãos Vilas Boas — Cláudio e Orlando — mas, no momento, Orlando encontra-se afastado do grupo, em São Paulo. Ele retornará agora para o trabalho de pacificação, que entra em sua fase mais crítica.

INTERDIÇÃO TARDIA

Embora a Funai já tenha anunciado há quase um mês que o projeto de interdição da área para os kreen-akarores já esteja pronto, a matéria encontra-se ainda paralisada no departamento jurídico do órgão. A interdição da área é o primeiro passo para criação da reserva.

A primeira idéia da Funai era transferir os índios para o Parque do Xingu, mas, como a política indigenista traçada pelo órgão visa exatamente o contrário — estabelecer o índio em sua própria terra — o órgão examinou um modo de interditar a área e conservar ali os kreen-akarores. A interdição será delimitada pelos rios Peixoto de Azevedo e Nhandu e pela Rodovia BR-080 (Cuiabá-Santarém).

GIGANTES, UM MITO

A partir de agora, com a aproximação que deverá ter início com o primeiro contato amistoso, a cultura dos kreen-akarores será revelada, embora muita coisa já se saiba desses índios, inclusive que eles não são gigantes, como foi divulgado inicialmente.

A idéia de índio gigante foi transmitida, originalmente, pelos índios txucarramaés, com os quais os kreen-akarores estão sempre em litígio. Para valorizar seus feitos guerreiros, os txucarramaés diziam que os kreen-akarores constituíam uma tribo de gigantes. Para comprová-lo exibiam uma bodurna (clava indígena) que, realmente, é maior que as demais armas desse tipo conhecidas dos silvícolas brasileiros.

Uma dessas raras bodurnas está hoje no setor de Antropologia da Universidade de Brasília sob guarda do antropólogo Roque Laraia que também contesta a versão de que os kreen-akarores sejam gigantes. Essa bodurna foi conseguida quando, em 1968, os índios apareceram com as mulheres e filhos na pista da Base Aérea de Cachimbo.

Os homens da base, que pouco ou nada entendiam de comportamento indígena — a presença de mulheres e crianças indica a amistosidade da visita — pensaram que se tratava de um ataque e, pelo rádio, recomendaram a um avião C-47, em voo pela região, que fizesse uns rasantes na pista para afugentar os índios. Os kreen-akarores fugiram em debandada deixando na pista suas bodurnas e outros objetos primitivos que integram sua cultura.

Depois disso eles não foram mais vistos, exceto de longe, quando eram procurados pelos sertanistas Vilas Boas. Acolheram os presentes — facões, colares, porcelana — que lhes eram deixados mas continuaram fugindo ao contato com os brancos.

Embora a palavra gigante esteja desaparecendo da denominação dos índios, os funcionários da Funai admitem que eles tenham uma estatura considerável, levando-se em conta a altura média de outros índios brasileiros.